



EDITAL

Nº 715/XI-4º/2016-17

(Centenário Nascimento de Alfredo Diniz)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de abril de 2017 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 10 de abril de 2017, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Em vésperas das comemorações da Data Libertadora do País e do Povo Português da opressão imposta pela ditadura durante 48 anos, importa não esquecer os mártires do fascismo.

Foram muitos os homens e mulheres, muitos os jovens, resistentes antifascistas, que de forma abnegada, e até com a própria vida, contribuíram decisivamente para que o 25 de Abril acontecesse e com ele a Liberdade, Democracia, Justiça Social e Económica.

Deles, lamentavelmente, pouco se fala e estuda. Lamentável porque só através do conhecimento da história da luta da classe operária, da resistência do povo, dos trabalhadores, dos intelectuais e estudantes, dos Movimentos de Unidade Democrática, se pode ter a noção da brutalidade que foi a repressão fascista sobre quem lutava contra a exploração, a fome e a miséria, o obscurantismo, o analfabetismo, a injustiça. Contra a guerra e pela Paz.+

Muitos foram os Almadenses, naturais ou trabalhadores nas empresas do nosso concelho, que resistiram e lutaram por Abril.

Hoje falamos de um jovem, Alfredo Diniz, nascido a 29 de março de 1917, que ficaria conhecido por “ Alex”, pseudónimo usado na clandestinidade.

Na adolescência, Alfredo Diniz torna-se operário, ingressa nos Estaleiros Navais da Parry & Son como metalúrgico e, depois de terminar o curso noturno de desenhador, passou a desempenhar funções de traçador naval nos Estaleiros.

Na mesma época, ingressou nas Juventudes Comunistas, no Socorro Vermelho Internacional e passados alguns meses no Partido Comunista Português.



EDITAL

Nº 715

A sua adesão ao PCP aconteceu quando os horizontes eram bastante negros para o povo português e para os comunistas. É nestas condições que forja a consciência da necessidade de lutar pela liberdade contra a opressão e a exploração.

Em 1938, com 21 anos, este jovem comunista é preso e condenado a 18 meses de prisão, portando-se valorosamente frente aos esbirros do fascismo, recusando prestar quaisquer declarações e defendendo o seu partido.

Cumpriu uma pena de 18 meses nas cadeias de Caxias e Peniche.

Em 1940-41 integra e participa ativamente na reorganização do PCP.

Em 1941-42 é responsável pela célula do Estaleiros Navais da Parry e do comité local de Almada do PCP sendo, em outubro- novembro, um dos impulsionadores das grandes greves na região de Lisboa.

Igualmente assume grande papel nas greves de julho – agosto de 1943 na região de Lisboa e margem sul do Tejo em que participam mais de 50 mil trabalhadores, após o que passa à clandestinidade; nesse ano é eleito para o Comité Central no III Congresso (primeiro ilegal) do Partido Comunista Português.

As greves de 1944 contaram igualmente com o entusiasmo, a entrega e capacidade de trabalho do jovem dirigente do Partido. Foi graças à proximidade e capacidade de interpretação dos sentimentos dos trabalhadores por parte de “Alex”, que as greves convocadas para 8 e 9 tiveram uma forte adesão por parte dos trabalhadores.

“Alex” foi vilmente assassinado por uma brigada da PVDE (Policia de Vigilância e Defesa do Estado) a 4 de julho de 1945, numa estrada em Bucelas, quando se dirigia de bicicleta para um encontro clandestino.

“Alex” foi assassinado quando os democratas, o povo português e os povos do mundo comemoravam a derrota do nazi-fascismo.

Tinha, apenas, 28 anos de idade!

Lembrar Alfredo Diniz “Alex” é lembrar o que significou o fascismo para os trabalhadores e o povo.

Estiveram bem os membros da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Almada ao atribuir o seu nome à praça de Cacilhas, local onde existia a empresa onde trabalhou, os Estaleiros Navais da Parry & Son.



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 715

A Assembleia Municipal de Almada reunida nos dias 10 11 e 12 de abril de 2017 assinala, reconhecida, o centenário do nascimento deste abnegado e firme antifascista e militante comunista que dedicou o melhor da sua vida e a própria vida à luta contra o fascismo, pela Liberdade, pela Democracia Política, Social, Económica e Cultural.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 11 de abril de 2017

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)